

MEMÓRIA DA 6ª REUNIÃO DO GT PLANO DA BACIA - GESTÃO 2017-2019		
DATA: 05/02/2018	HORÁRIO: 09h30	LOCAL: FABHAT
LISTA DE PRESENÇA – GT Plano		
Entidade	Nome	
SABESP	Silene Cristina Baptistelli	
SABESP	Hélio Rúbens Figueiredo	
CETESB	Marta Emerich	
EMAE	Daniel Jesus de Lima	
SSRH	Marcio da Silva Queiroz	
CIESP São Paulo	Bruno Leonel	
Coordenadora da CTMH	Lilian Barrella Peres	
Coordenador da CTGI	Josué Marcos Barranco	
Coordenador da CTPA	Amauri Pollachi	
CONVIDADOS		
Secretaria Executiva do CBH-AT	Ana Sedlacek	
FABHAT	Hélio César Suleiman	
FABHAT	Valburg de Sousa Santos Jr.	
JNS-COBRAPE	Juliana Innecco	
JNS-COBRAPE	Priscilla M. Piagentini	
JNS-COBRAPE	Luiz Werneck	

ASSUNTOS TRATADOS:

1. Abertura e Discussões

Hélio Suleiman abriu a reunião às 09h45, agradeceu a presença de todos e apresentou que a pauta se refere as Análises dos Relatórios em andamento: RA-04, RA-05, Notas Técnicas: NT-04 e NT-05, bem como o Relatório Parcial de Diagnóstico.

Luiz Werneck (COBRAPE) comentou que o RA-04 e o RA-05 traz informações sobre as atividades realizadas pelo Consórcio no período de 16/10/2017 a 30/11/2017 e está estruturado em 6 capítulos dos quais apresentam informações sobre as principais atividades realizadas no período, relacionadas às etapas de trabalho: diagnóstico, prognóstico, plano de ação, banco de dados, as reuniões realizadas e os principais eventos que ocorreram no período e que possuem interface com a atualização do PBH-AT, assuntos pendentes mediante apresentação de cronograma que indica as atividades previstas e as efetivamente realizadas e por fim, destaca também as principais atividades previstas para o período subsequente.

Hélio Suleiman (FABHAT) questionou se os apontamentos feitos pela FIESP estão contemplados nas Notas Técnicas. Luiz respondeu que sim.

Lilian Barrella (CETESB) apontou que utilizar a DBO como parâmetro para um corpo hídrico de classe 4 não é correto pois não existe padrão para esse parâmetro nessa classe. Lilian questiona a metodologia utilizada e sugere utilizar outros parâmetros,

como por exemplo, OD e fenol. Sugeriu inserir uma Nota Técnica informando que apesar de essa classe não medir DBO, que a classificação atenda, para esse parâmetro, o estabelecido pela classe 3.

Luiz (COBRAPE) ressaltou a importância da realização das Oficinas, principalmente para colher o feedback para o prognóstico.

Com relação a Outorga, foi comentado que a Outorga do Sistema Cantareira é eventual e deve obedecer condicionantes, no que se refere as transferências hídricas.

Silene Baptistelli (SABESP) sugeriu manter a faixa 1 que é de até 80%, entretanto, esse assunto será discutido em reunião que ocorrerá na SABESP na próxima sexta-feira, 09/02.

Referente ao modelo elaborado no AcquaNet, Luiz e Hélio sugeriram agendar uma reunião com o PCJ, AGEVAP, ANA e SABESP para discutir as outorgas dos sistemas.

Luiz questionou qual a relevância de mapear as estruturas hidráulicas no Plano da Bacia, item este que consta no anexo V, pois essas informações constam em documentos físicos de grande extensão dificultando, portanto, a digitalização. Foi sugerido que a digitalização desse tipo de documentos fosse um empreendimento de obtenção dos recursos do FEHIDRO.

Amauri Pollachi (APU), com relação a Licenciamento Ambiental, alertou que os municípios Itapeverica da Serra, Embu-Guaçu e Embu das Artes não possuem Planos Diretores compatíveis com as APRMs. Sugeriu inserir Nota Técnica quanto a este item.

Silene (SABESP) alertou para que fosse contemplado o tema crise hídrica no cenário “demandas”. Além disso, questiona se os gráficos da página 15 são de calibrações do modelo ou de prognósticos. Por sim, relata que com relação as mudanças climáticas, serão utilizados dados pluviométricos e de temperatura para analisar os impactos que podem ocorrer nos recursos hídricos (disponibilidade e cheias). Fica sugerido utilizar o estudo de mudanças climáticas do Plano Diretor, realizado pelo INPE, para discutir o tema.

Amauri (APU) considera necessário que os Planos de Desenvolvimento e Proteção Ambiental – PDPAs fossem aprovados previamente ao Plano da Bacia.

2. Encaminhamento

Ficou acordado que haverá uma reunião entre a Silene (SABESP), Consórcio e Nelson (CETESB) onde será elaborada uma Nota Técnica com relação ao RA-05 e será encaminhada à JNS.

A reunião encerrou-se às 12h35.